

# COMPARAÇÃO DE FATORES DEMOGRÁFICOS E NEONATAIS ENTRE ONFALOCELE E GASTROSQUISE: UM ESTUDO RETROSPECTIVO EM NEONATOS INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL



**Autores:** Luísa de Souza Maurique (e-mail: luisamaurique@gmail.com, whatsapp: [048]91643600)<sup>a</sup>, Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz<sup>b</sup>, Bibiana Mello de Oliveira<sup>c</sup>, Nathalia Preissler Vaz Silveira<sup>a</sup>, Melissa Camassola<sup>d</sup>

<sup>a</sup> Universidade Luterana do Brasil, Canoas, Brasil.

<sup>b</sup> Departamento de Periodontia, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Brasil.

<sup>c</sup> Pós-graduanda no Programa de Pós-Graduação Genética e Biologia Molecular, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.

<sup>d</sup> Programa de Pós-graduação em Biologia Celular e Molecular da Universidade Luterana do Brasil, Canoas, Brasil.

## INTRODUÇÃO

- Gastrosquise é um defeito de espessura total na parede abdominal.<sup>1</sup>
- Onfalocele é um defeito da parede abdominal da linha média, com as vísceras herniadas cobertas por uma membrana que consiste em peritônio na superfície interna.<sup>1</sup>

## OBJETIVOS

- Comparar fatores demográficos maternos e do nascimento de neonatos com Gastrosquise e Onfalocele.

## METODOLOGIA

- **Desenho do estudo:** Retrospectivo realizado por meio da revisão de prontuários eletrônicos.
- **Considerações éticas:** Protocolo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da ULBRA-Canoas CAAE:68265517.0.0000.5349
- **Amostragem:** Todos os prontuários de neonatos nascidos e internados na UTI do Hospital Universitário de Canoas, Canoas, Brasil, entre 2012 e 2018, foram revisados (n=3,463).
- **Coleta de dados:** Variáveis demográficas, obstétricas e neonatais foram coletadas por pesquisador treinado. Apenas os dados de neonatos com Gastrosquise e Onfalocele foram considerados.
- **Análise estatística:** Aplicou-se teste *Mann-Whitney* e teste exato de Fisher para identificar as diferenças entre as duas condições. Um  $p$ -valor  $<0,05$  foi considerado estatisticamente significativo.

## RESULTADOS

Prevalência  
Onfalocele  
0,12% (n=4)

Prevalência  
Gastrosquise  
0,23% (n=8)

Nenhum óbito antes da alta.

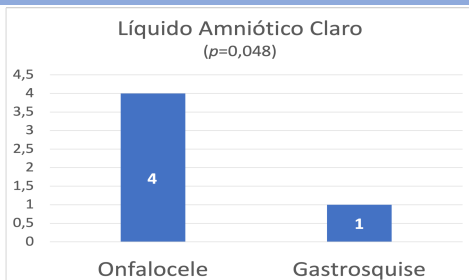


Figura 1: Comparação da distribuição de Frequência de Líquido Amniótico Claro entre neonatos com Onfalocele e Gastrosquise.

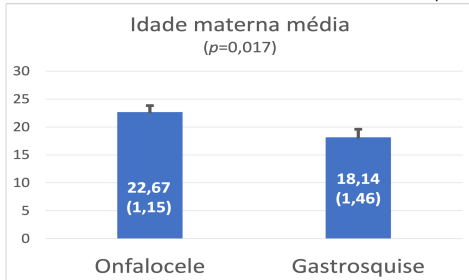


Figura 2: Comparação da idade média materna entre os neonatos com Onfalocele e Gastrosquise.

## CONCLUSÃO

- Por se tratar de malformações congênitas raras, a prevalência dessas patologias é pequena na amostra.
- Na análise comparativa entre os grupos, os neonatos com Onfalocele têm mães com média de idade maior e apresentaram maior ocorrência de líquido amniótico claro.

## REFERÊNCIAS